



# AÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS: IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ONCOPEDIÁTRICOS

DENTISTRY GRADUATING STUDENTS AND ARTISTIC-CULTURAL ACTIONS:  
IMPACTS ON THE QUALITY OF LIFE OF PEDIATRIC CANCER PATIENTS

Raíssa Cássia Gomes Aciole<sup>1</sup>; Flávia Maria Silva Guedes<sup>1</sup>; Joelmir Deivity Silva Martins<sup>1</sup>; Miquele Dantas Pequeno de Melo<sup>1</sup>; Gabriel Toscano Viana<sup>2</sup>; William Alves de Melo Junior<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Graduando(a) em Odontologia. Universidade Estadual da Paraíba – Campina Grande, Paraíba – Brasil

<sup>2</sup>Graduando(a) em Odontologia. Faculdade Integrada de Patos– Campina Grande, Paraíba - Brasil

<sup>3</sup>Docente do curso de Odontologia Faculdade Integrada de Patos– Campina Grande, Paraíba - Brasil

**Correspondência:** William Alves de Melo Júnior – Av. Mal. Floriano Peixoto, 3333 - Santa Rosa, Campina Grande – PB, Brasil– CEP: 58416-440. **E-mail:** williamgeronto@gmail.com

**Editor Acadêmico:** Vitória Régia Rolim Nunes

**Received:** 24/10/2021 / **Review:** 12/11/2021 / **Accepted:** 24/11/2021

**Como citar este artigo:** Aciole RCG, Guedes FMS, Martins JDS, Melo MDP, Viana GT, Melo Junior WA. Graduandos de odontologia e ações artístico-culturais: impactos na qualidade de vida de pacientes oncopediátricos. RevICO. 2022; 22:e006.

## RESUMO

**Introdução:** Na tentativa de amenizar o sofrimento relacionado ao câncer infantojuvenil, tem-se introduzido, no ambiente hospitalar, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como a arteterapia e a musicoterapia. **Relato de experiência:** Por impactar diretamente na qualidade de vida dos pacientes a nível físico, emocional e social, foram desenvolvidas atividades artístico-culturais pelos integrantes da Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar vinculada à Faculdade Integrada de Patos (FIP/CG) a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos pacientes oncológicos, bem como aos seus acompanhantes. Dentre as ações promovidas, destacam-se “A arte invade o hospital”, “Entre Princesas e Super-Heróis”, “Tropa Campina”, “Música Cordas & Sopros” e a apresentação do “Instituto de Balé Clássico Professora Fernanda Barreto”. Tais ações compreenderam atividades artísticas e lúdicas, bem como apresentações culturais de música e de dança, proporcionando momentos de descontração e lazer, diminuindo os níveis de estresse, ansiedade e promovendo maior conforto e aceitação de intervenções em saúde aos pacientes. **Comentários:** As atividades artístico-culturais desempenhadas pelos discentes tiveram um impacto positivo para os pacientes, familiares ou amigos e até mesmo para os funcionários do hospital. Entretanto, por ser um momento complexo e delicado, os profissionais podem encontrar certa resistência, sendo, por isso, de fundamental importância a compreensão, respeito e empatia antes e durante as atividades.

**Descritores:** Equipe Hospitalar de Odontologia. Oncologia. Terapias Complementares. Musicoterapia. Terapia pela Arte.

## Introdução

O câncer infantojuvenil corresponde a um grupo de diversas doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais, podendo ocorrer em qualquer local do organismo de crianças



e jovens. Diferentemente de como acontece no câncer do adulto, geralmente afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação, sendo as leucemias, os tumores que afetam o sistema nervoso central e os linfomas os tipos de neoplasias mais frequentes na infância e adolescência<sup>1</sup>.

O Instituto Nacional de Câncer (INCA) estima que, para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados no Brasil 8.460 novos casos de câncer infantojuvenis (4.310 em homens e 4.150 em mulheres)<sup>2</sup>. Entretanto, mediante aos grandes avanços no tratamento oncológico nas últimas décadas, tem-se observado um aumento significativo na taxa de sobrevivência, sobretudo, se comparado à década de 1970, quando a taxa de sobrevivência em 5 anos era de cerca de 58%. Atualmente, estima-se que 84% das crianças com câncer sobrevivem 5 anos ou mais, mas a depender do tipo de câncer e de outros fatores associados esse percentual pode variar bastante<sup>3</sup>.

Ser diagnosticado com câncer é avassalador em qualquer fase da vida. No entanto, quando se trata de crianças, adolescentes ou adultos jovens, a complexidade desse diagnóstico e tratamento se potencializa frente às mudanças essenciais e profundas do desenvolvimento, típicas desse período, e que têm grande impacto na trajetória de vida desses pacientes<sup>4</sup>. A depender da gravidade do caso, o tratamento pode incluir: quimioterapia, radioterapia e cirurgia<sup>5</sup>. Devido à natureza agressiva dessas intervenções, os pacientes oncológicos podem apresentar efeitos adversos a curto e a longo prazo, como a dor, a fadiga, a náusea, as alterações de sono e de humor<sup>6</sup>.

Na tentativa de melhorar a qualidade de vida e mitigar os efeitos adversos e sequelas negativas do tratamento, tem-se investido no uso de abordagens terapêuticas integrativas e complementares<sup>4</sup>. No Brasil, esses recursos terapêuticos são denominados Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e compreendem a arteterapia, musicoterapia e terapia através da dança, por exemplo. A partir da escuta acolhedora, do desenvolvimento do vínculo terapêutico e da integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade, essas práticas têm o objetivo de minimizar o desconforto e melhorar a qualidade de vida dos pacientes<sup>7</sup>.

Nessa perspectiva, tendo em vista a extrema relevância de associar o lúdico ao manejo clínico de pacientes oncológicos, o objetivo deste artigo é relatar a experiência desenvolvida por discentes de odontologia durante as atividades práticas realizadas pela Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar da Faculdade Integrada de Patos (FIP), *Campus* Campina Grande, em um Hospital de Referência em Campina Grande - Paraíba

## Relato de Experiência

A Liga Acadêmica em Odontologia Hospitalar (LAOH) - vinculada à Faculdade Integrada de Patos (FIP/CG) - através de parcerias com o projeto de extensão "Laserterapia e Ações Educativas Transdisciplinares na Oncologia Pediátrica" da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), proporcionou a inserção dos ligantes em ações artístico-culturais na oncopediatria de um Hospital de Referência, envolvendo atividades acadêmicas de planejamento, organização e execução.

Devidos às especificidades biopsicossociais encontradas nos pacientes da oncologia pediátrica, como as fragilidades psicoemocionais, através de uma visão holística, realizaram-se ações envolvendo arte e cultura, a fim de proporcionar uma melhor qualidade de vida ao público infantojuvenil com câncer, assim como seus familiares ou amigos que, na situação de acompanhantes, vivem - de forma acentuada - todas as possíveis circunstâncias hospitalares relacionadas ao tratamento oncológico.

Dentre as inúmeras ações desenvolvidas pelos ligantes da LAOH-FIP no período de 2018 a 2019, destaca-se o quadro denominado "A arte invade o hospital" que envolve atividades artísticas, lúdicas e culturais, como o "Entre Princesas e Super-Heróis" (Figura 1A), a participação do time de futebol americano "Tropa Campina" (Figura 1B), apresentação musical do Grupo "Música Cordas & Sopros" da UFCG (Figura 1C) e a apresentação do "Instituto de Balé Clássico Professora Fernanda Barreto" (Figura 1D).



Figura 1. “Entre Princesas e Super-Heróis” (A). Time de futebol americano “Tropa Campina” (B). Grupo “Música Cordas & Sopros” da UFCG (C). Instituto de Balé Clássico Professora Fernanda Barreto” (D).

Fonte: Acervo do Projeto de Extensão Laserterapia e Ações Educativas Transdisciplinares na Oncologia Pediátrica (UFCG), 2018.

Durante alguns dos momentos realizados também eram inseridas dinâmicas de educação em saúde bucal, aproveitando-se da atmosfera amena gerada para criar um ambiente de maior aceitação, em especial das crianças, para ensinar técnicas de escovação, debater sobre a importância da higienização e fazer a distribuição de escovas.

Através da inserção dessas ações foi possível levar aos pacientes, acompanhantes, e até mesmo aos funcionários do hospital, momentos de descontração e lazer. Desse modo, gerou uma maior confraternização entre as pessoas e um alívio na conotação impessoal e rígida que acaba por permear o ambiente nosocomial.

Tendo em vista os efeitos positivos nos paciente oncopediátricos e seus cuidadores - que sorriam com os voluntários vestidos de princesas e super-heróis, brincavam com o time de futebol americano ou se emocionaram e inspiraram com as bailarinas e grupo de música - observa-se que a inserção de ações artístico-culturais trazidas através dos extensionista de odontologia são de extrema importância para diminuir a carga emocional de situações estressantes e promover maior conforto e aceitação de intervenções em saúde aos pacientes.

### Comentários

Diante do exposto, pode-se perceber que as atividades artístico-culturais desempenhadas pelos discentes promoveram melhora na saúde, na qualidade de vida e no humor, reduzindo o estresse e a ansiedade, além de auxiliar na externalização de apreensões e ou estados emocionais internos e complexos<sup>8</sup>. Ademais, permitiram um cenário mais harmonioso para realização de intervenções médicas e odontológicas - destacando-se a fotobiomodulação e terapia fotodinâmica - com melhores resultados, uma vez que, além da obtenção dos relatos dos pacientes e acompanhantes, aplicaram-se metodologias avaliativas, como o índice *Child-Oral Impacts of Daily Performance* (Child-OIDP), a fim de avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal<sup>9</sup>.

Outro ponto positivo se refere à possibilidade desses benefícios estenderem-se para a família e comunidade associadas ao paciente, facilitando, dessa forma, o enfrentamento da hospitalização. Entretanto, por ser um momento complexo e delicado, os profissionais podem encontrar certa resistência, sendo, por isso, de fundamental importância a compreensão do contexto de vida do paciente como um membro de uma família, comunidade, sistema de saúde e sociedade<sup>8</sup> antes e durante o desenvolvimento dessas ações, esclarecendo possíveis dúvidas e questionamentos.

Infelizmente, a implementação de ações voltadas à arte e à cultura, no cotidiano, é desafiadora e limitada. No ambiente hospitalar, esse cenário não se difere e enfrenta quedas por falta da colaboração entre os setores administrativos do hospital, bem como do apoio financeiro e executivo de mais membros da equipe multiprofissional em questão. Assim, a execução dessas atividades também assume um papel importante na acessibilidade à arte e à cultura, estreitando as disparidades socioeconômicas dos pacientes e do seu núcleo familiar, permitindo um maior contato com a dança, a música, a arte e o esporte<sup>10</sup>.



Diante disso, conclui-se a importância das produções artístico-culturais dentro do ambiente da oncologia pediátrica para contribuir com a qualidade de vida dos pacientes e dos próprios familiares. Garantindo, dessa forma, um ambiente mais acolhedor e empático durante o período de hospitalização, além de proporcionar uma experiência mais humanizada e dinâmica aos profissionais e discentes envolvidos.

### Suporte Financeiro

Não houve suporte financeiro.

### Conflitos de Interesse

Os autores declaram não ter conflitos de interesse

### Disponibilização dos dados

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.

---

#### ABSTRACT

**Introduction:** In an attempt to alleviate the suffering related to cancer during childhood, Integrative and Complementary Practices in Health (PICS) have been introduced in the hospital environment, such as art therapy and music therapy. **Experience report:** By directly impacting the patients' quality of life at a physical, emotional and social level, artistic and cultural activities were developed by the members of the Academic League in Hospital Dentistry linked to the Faculdade Integrada de Patos (FIP/CG) in order to provide a better quality of life for oncological patients, as well as their companions. Among the actions promoted, stand out "A arte invade o hospital" (The Art invades the hospital), "Entre Princesas e Super-Heróis" (Between Princesses and Super-Heroes), "Tropa Campina" (Campina's troop), "Música Cordas & Sopros" (Music Ropes & Blows) and the presentation of the "Instituto de Balé Clássico Professora Fernanda Barreto". Such actions included artistic and recreational activities, as well as cultural performances of music and dance, providing moments of relaxation and leisure, reducing levels of stress and anxiety, and promoting greater comfort and acceptance of health interventions to patients. **Commentary:** The artistic and cultural activities performed by the students had a positive impact on patients, family or friends, and even on hospital staff. However, as it is a complex and delicate moment, the professionals may detect some resistance, which is why understanding, respect and empathy are of fundamental importance before and during the activities.

**Keywords:** Hospital Dentistry team. Oncology. Complementary Therapies. Music Therapy. Art Therapy.

---

### Referências

1. Instituto Nacional de Câncer. Câncer infantojuvenil. Brasília (DF): Instituto Nacional de Câncer; 2021 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>.
2. Instituto Nacional de Câncer. INCA lança estimativas de casos novos de câncer para o triênio 2020-2022. Brasília (DF): Instituto Nacional de Câncer; 2020 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/imprensa/inca-lanca-estimativas-de-casos-novos-de-cancer-para-o-trienio-2020-2022>.
3. American Cancer Society. Key Statistics for Childhood Cancers. Atlanta (GA): Atlanta Cancer Society; 2021 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <https://www.cancer.org/cancer/cancer-in-children/key-statistics.html>



4. Tortora S, Raghunathan N, Seifert G, Sibinga E, Ghelman R. A comprehensive definition for pediatric integrative oncology through an international consensus. *Complementary Therapies in Medicine*. 2021; 57 (102678).
5. National Cancer Institute. *Cancer Treatment*. Maryland (MD): National Cancer Institute; 2021 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <https://www.cancer.gov/about-cancer/treatment>.
6. Baggott C, Dodd M, Kennedy C, Marina N, Miaskowski C. Multiple symptoms in pediatric oncology patients: a systematic review. *J Pediatr Oncol Nurs*. 2009;26(6):325-39.
7. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). *Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2021 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/ape/pics>
8. Kaimal G. Adaptive response theory: an evolutionary framework for clinical research in art therapy. *Art Therapy*. 2019; 36(4): 215-219.
9. Bensouda S, Elgasmi FE, Al Jalil Z, Khoubila N, Iourdane H, Hamza M, et al. Assessment of oral health-related quality of life among children with acute leukemia. *Stomatological Dis Sci*. 2020; 4(1): 1-7.
10. Centro Cultural do Ministério da Saúde. *Cultura e Saúde*. Rio de Janeiro (RJ): Centro Cultural do Ministério da Saúde, 2021 [Acesso em: 20/10/2021]. Disponível em: <http://www.ccms.saude.gov.br/cultura-e-saude>.